



CIDADE EDUCADORA
ITANHAÉM
500 **anos**
2022 | 2032



PREFEITURA DE
ITANHAÉM



Expediente

Tiago Rodrigues Cervantes

Prefeito Municipal

Márcia Galdino Alves

Secretária de Educação, Cultura e Esportes

Comitê Gestor do Programa Cidade Educadora

Ana Carolina PeresVolnei da Silva

Daniela Horvath Mucci

Fabio de Souza Nascimento

Joelma Diogo

Josana Campos Bastos

Leandro Souza Menezes

Luci Cristina Zanella

Maria Cecília Cardoso Tecedor

Renee da Cruz Miquele

Tony Sheen

Viviane de Paula

Wilza Maria Santos Nogueira de Oliveira

Parceria Técnica

Cocreare Consultoria

**Instituto Paulista de Cidades Criativas e
Identidades Culturais (IPCCIC)**

Adriana Silva

Alícia Freijo

Helena de Oliveira Rosa

Lilian Rodrigues de Oliveira Rosa

Mariah S. Leandro Campos

Mônica Jaqueline de Oliveira



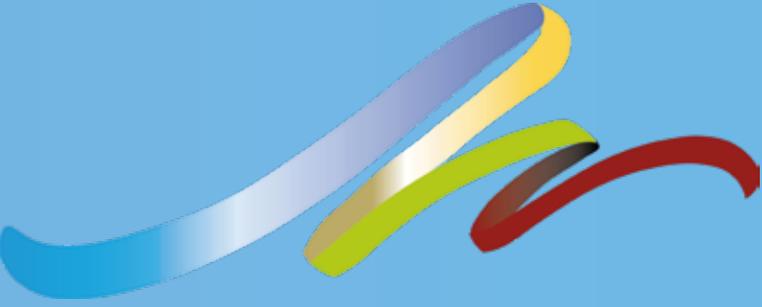


PROGRAMA
CIDADE EDUCADORA
ITANHAÉM
500 anos
2022 | 2032



Sumário

1. Apresentação
2. Cidade Educadora
3. Programa Cidade Educadora
Itanhaém 500 anos (2022-2032)
4. Cidade Educadora: Igualitária, Diversa, Equânime e Inclusiva
4. Plano de Metas do Programa Cidade Educadora
Itanhaém 500 anos



1. Apresentação

Com um nome oriundo do tupi antigo, Itanhaém significa prato de pedra. Com o tempo, houve a apropriação do povo da cidade e, conforme consta no site oficial da prefeitura, também identificam o nome como sendo “pedra que canta”, ou “pedra que chora”, referindo-se ao som produzido pela batida do mar sobre as pedras, nas praias do município¹.

Itanhaém homenageia os povos originários das terras do Brasil. As referências identitárias do país, com destaque para as diversidades culturais, estão presentes nesse lugar especial, localizado à beira-mar e cercado pela Mata Atlântica.

Homens, mulheres, caiçaras, indígenas, pretos e brancos, ciganos. O Brasil está estratificado em Itanhaém. Cidade antiga, próxima dos 500 anos de história, fundada em 1532. Do começo, aos dias atuais, carrega sua própria narrativa, mas não sem fazer ecoar as muitas trajetórias do povo brasileiro.

Com suas questões sociais de cidade que vai se fazendo grande com o passar do tempo, Itanhaém luta também, dadas as águas que guarda e a mata que preserva, pela soberania do meio ambiente, fazendo-se imensamente importante nesta batalha, que é de todos, pela preservação do planeta.

O município encontra-se permeado de rios, que dão configuração à Bacia Hidrográfica do Rio Itanhaém. Trata-se da segunda maior bacia litorânea do estado de São Paulo e drena boa parte do território da Baixada Santista. O montante de água captado abastece a cidade de Itanhaém e contribui com um volume que auxilia a suprir a demanda de outros municípios vizinhos².

¹.Secretaria de Governo, Departamento de Comunicação Social, Prefeitura Municipal de Itanhaém, 2021.

².VILELA, Tainá da Rosa. Diálogos formativos com professores do município de Itanhaém – SP. Unesp, 2016.



A biodiversidade natural da cidade, exposta em aproximadamente 300 quilômetros quadrados de mata; em sua bacia hidrográfica de aproximadamente 912 quilômetros de rios; na fauna e na flora encontradas nas reservas; nos biomas e nos encontros dos rios, branco com preto, dão a Itanhaém, conotação de rara localidade. Em seu Parque Estadual da Serra do Mar, as águas das muitas cachoeiras cantam continuamente, em contraponto com o som das ondas que batem nas praias balneáveis³.

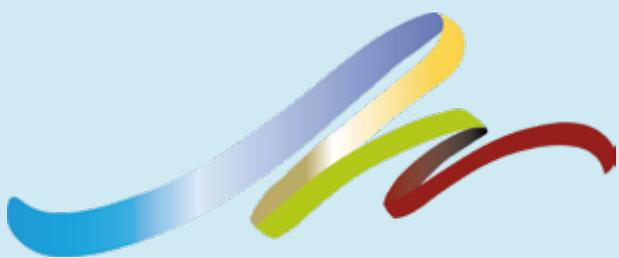
Apesar de linda, Itanhaém precisa avançar em busca de garantir, a todos e todas, o direito à cidade. Encurtar os caminhos daqueles que estão mais longe, muitas vezes, no alto dos morros. Aproximar mata e mar, extinguindo lados opostos.

Nessa trajetória, sempre em direção ao melhor, Itanhaém desafia-se a voar mais alto para enxergar mais longe e se apresenta aberta para fazer-se Cidade Educadora, ao longo da próxima década (2022-2032). Com um plano gradativo, elaborado a partir da colaboração coletiva daqueles que conhecem a cidade, o documento que segue reverbera não só a vontade da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes (SECE), mas o compromisso de uma equipe de trabalho disposta a fazer o melhor para aqueles que estão mais próximos, como é o caso da comunidade escolar e, também, para os moradores da cidade, tendo em vista que, toda a iniciativa que qualifica a educação, espalha benefícios sociais por todo o seu entorno.

Transformar Itanhaém em Cidade Educadora, até 2032, quando o município completará 500 anos, é o objetivo deste plano, organizado em 19 estratégias, 31 metas e mais de 100 ações. A demanda fez-se urgente, considerando a necessidade de aprimorar as relações estabelecidas entre os habitantes e a cidade. O tema é abrangente o suficiente para compreender Itanhaém em todas as suas dimensões: urbana, econômica, social, ambiental, cultural, entre outras. Esse plano poderia ser implementado a partir de qualquer ponto da gestão pública. Interligá-lo à Sece é uma forma de garantir sua adesão à comunidade escolar e, a partir dela, tomar a cidade em todas as suas regiões.

³. Secretaria de Governo, Prefeitura de Itanhaém. Site oficial, 2011.



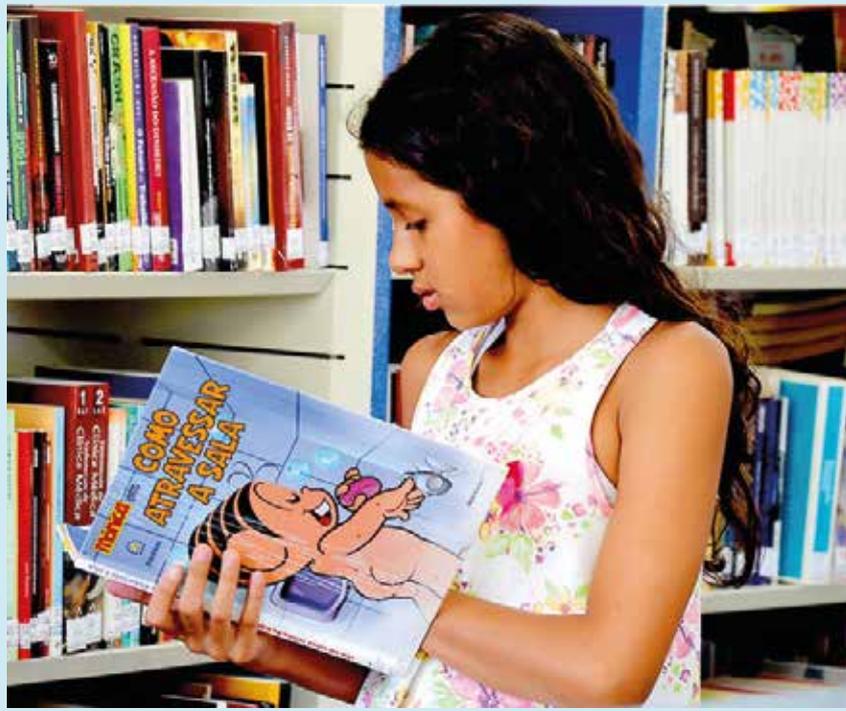
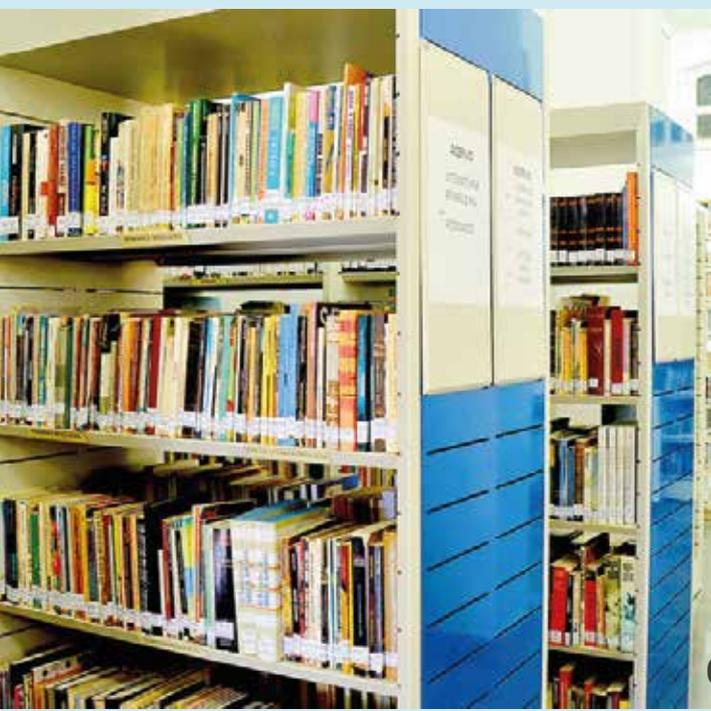


2. Cidade Educadora

O conceito de Cidade Educadora ganhou relevância, em 1990, em Barcelona, na Espanha, quando lideranças de algumas cidades do mundo todo se reuniram no 1º Congresso Internacional de Cidades Educadoras e elaboraram uma carta com diretrizes a serem seguidas por todos aqueles que desejavam potencializar as características educadoras das cidades.

O documento evidencia como é importante investir na educação de cada pessoa, de maneira a torná-la mais capaz de exprimir, afirmar e desenvolver o seu potencial humano, assim como a sua singularidade, criatividade e responsabilidade.

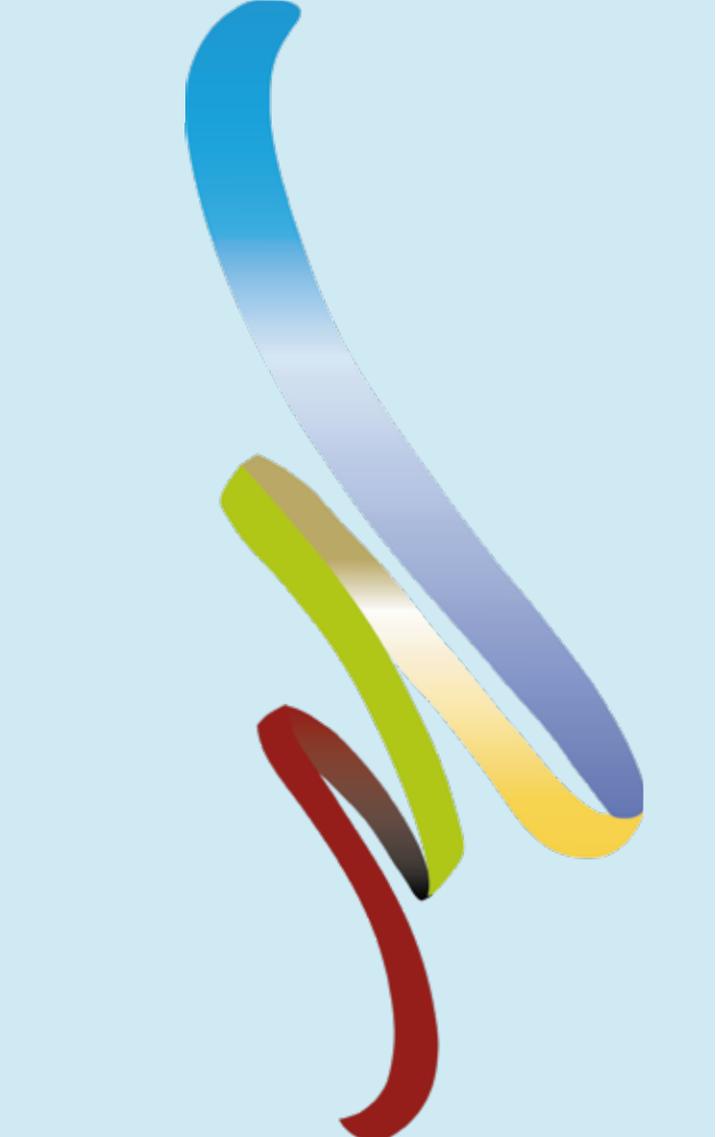
Uma Cidade Educadora é aquela que promove as condições de plena igualdade para que todos possam sentir-se respeitados e serem respeitadores, capazes de diálogo. Trata-se de uma cidade que conjuga todos os fatores possíveis para que se possa construir uma sociedade do conhecimento sem exclusões, para a qual é preciso providenciar, entre outros, o acesso fácil de toda a população às tecnologias da informação e das comunicações que permitam o seu desenvolvimento.

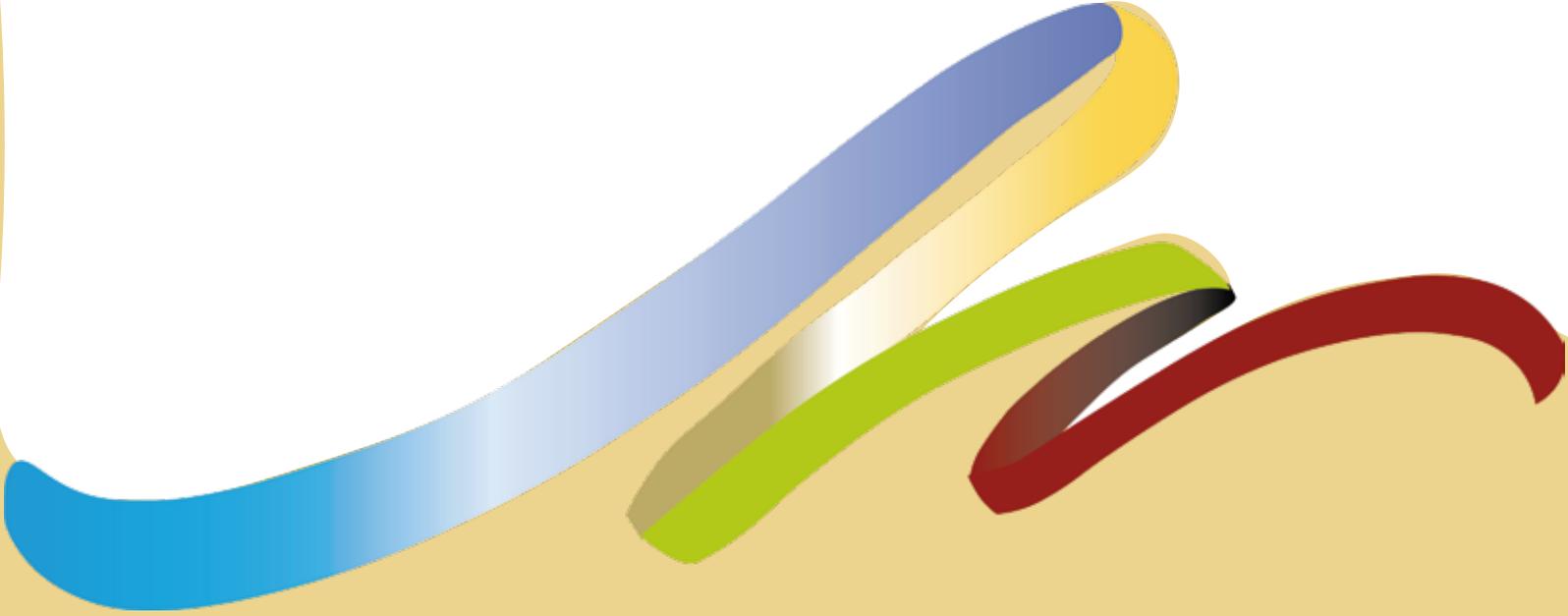


A cidade deve exercer e desenvolver seu potencial educador paralelamente às suas funções tradicionais (econômica, social, política, de prestação de serviços), tendo em vista a formação, promoção e o desenvolvimento de todos os seus habitantes. Deve ocupar-se prioritariamente com as crianças e jovens, mas com a vontade decidida de incorporar pessoas de todas as idades, numa formação ao longo da vida.

Desde que a carta foi elaborada, em 1990, muitas cidades aderiram à Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE), e o aprimoramento do conceito vem refletindo essa pluralidade cultural e de experiências. Na essência, uma Cidade Educadora é aquela que faz ecoar suas potencialidades, fazendo-se espaço de convivência geracional, em que todos se colocam como aprendizes em um cenário no qual tudo e todos podem ensinar.

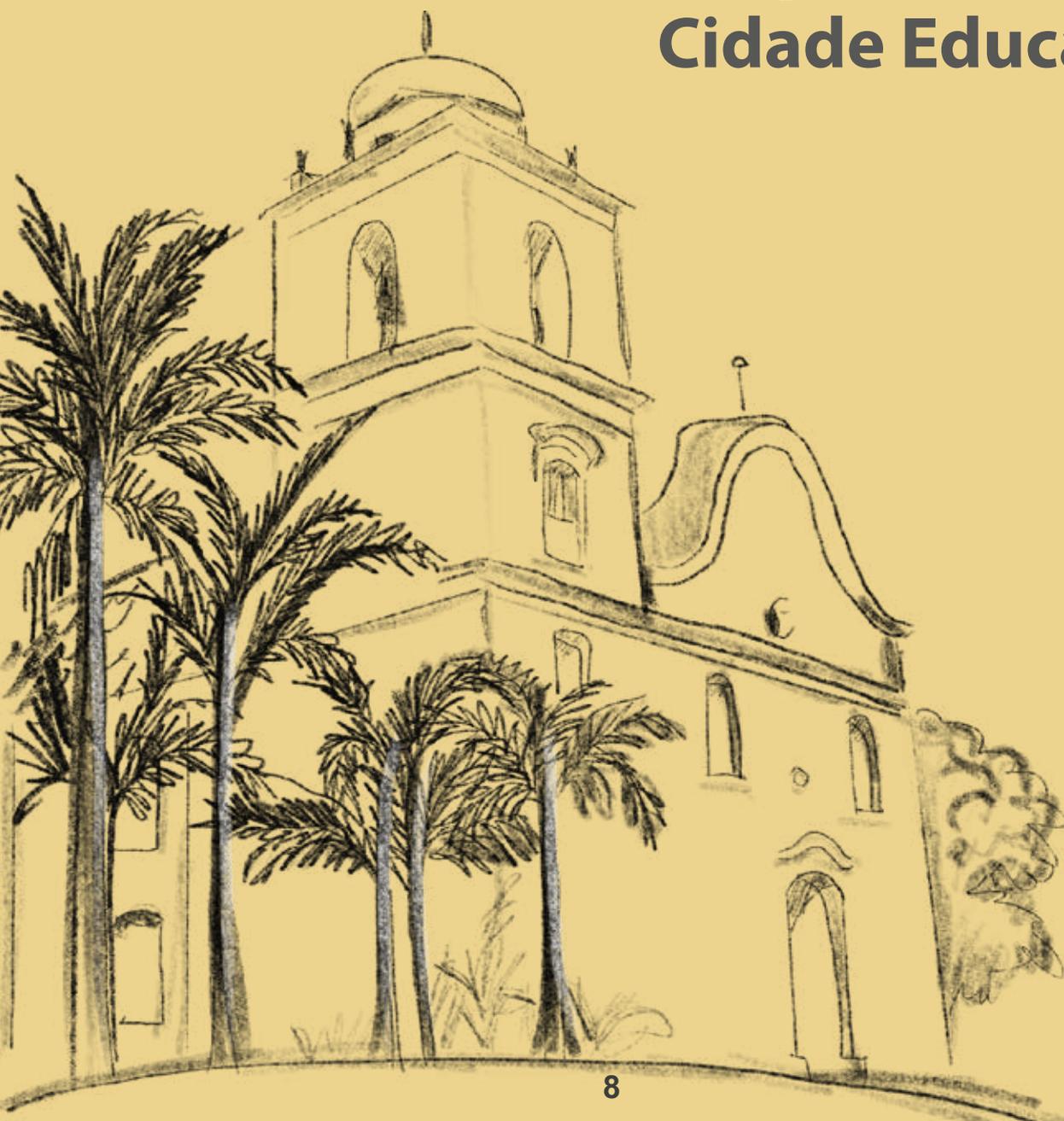
Com foco na área de atuação da Sece, este Plano de Cidade Educadora, criado a partir das referências identitárias de Itanhaém, deseja reverberar as funções correlatas à educação a todos que compõem a rede municipal de ensino, mas, também, às famílias dos educandos, ao universo dos educadores e dos profissionais da educação e, desta forma, servir de modelo a ser seguido por toda a sociedade itanhaense.





ITANHAÉM 500 ANOS (2022-2032)

3. Programa Cidade Educadora



Elaborado pelos membros do Comitê Intersetorial da Sece, especialmente criado para esse fim, o Plano Cidade Educadora – Itanhaém 500 anos foi concebido no período de julho de 2022 a janeiro de 2023. Metodologicamente, o documento é resultado de oficinas de formação sobre a gestão intersetorial e do conceito de Cidade Educadora.

Com a participação de representantes de todos os segmentos vinculados à secretaria, o documento reúne as muitas habilidades dos profissionais da pasta, assim como as pautas por eles e elas defendidas em seus ambientes de trabalho. O documento deseja ser plural, inclusivo, abrangente, com ações propostas em diversas áreas e, principalmente, representativo das expectativas da comunidade escolar organizada pela rede municipal de ensino.

Com um único Objetivo Estratégico, o de transformar Itanhaém em Cidade Educadora no prazo de 10 anos, o plano reúne metas, propõe estratégias e suas respectivas ações sistematizadas em um cronograma temporal, com propostas de curto, médio e longo prazos. Sendo: longo, de 6 a 10 anos; médio, de 3 a 5 anos; e curto, de 1 a 2 anos.

Esse plano dialoga com outros documentos de planejamento da Sece e está em sincronia com os Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) das unidades escolares da rede municipal de ensino.

Assim que concluída sua elaboração, o plano passou a ser apresentado como programa, tendo em vista sua proposta de materialidade.

Considerando a história de Itanhaém e sua raiz fortemente representativa da diversidade cultural do Brasil, o município é, em si, um lugar de educar. Ao propor uma década de celebração dos seus 500 anos, o faz de maneira a evidenciar sua importância perante a nacionalidade. Transformá-lo em Cidade Educadora foi a maneira que a Sece encontrou para enaltecer seu papel nesse momento historicamente significativo.

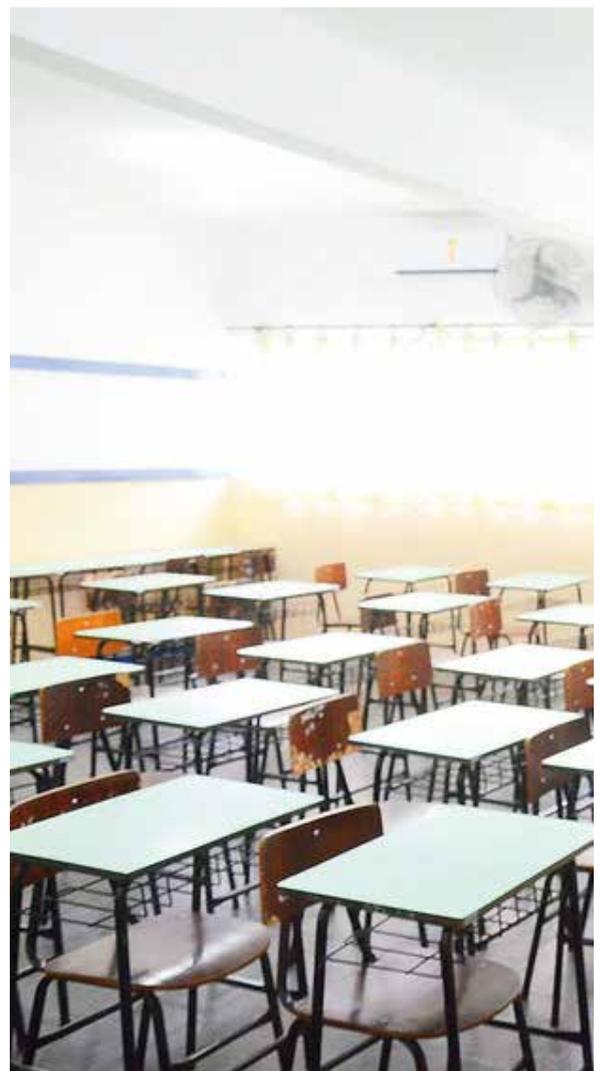


A equipe da Sece está certa de que, consolidar Itanhaém como Cidade Educadora, começando pelos territórios educativos, compreendido, cada um dos dez, por um conjunto de escolas, organizadas por proximidade geográfica, é uma proposta estruturante, estrategicamente concebida para atuar a partir do princípio da ondulação. Iniciando nas escolas, alcançando os territórios, crescendo para toda a cidade, como uma pedra jogada na água que, do ponto de queda, irradia ondas circulares e extensas.

Em sua base, a Cidade Educadora sugere o envolvimento de todos os setores públicos: da infraestrutura, que projeta e executa uma cidade inclusiva para as crianças, os idosos; do meio ambiente, que trabalha os temas da Cidade Sustentável; da saúde, que centra a atenção no educativo como prevenção e, em parceria com o esporte, enfatiza a Cidade Saudável; do social, que cria meios para agregar as pessoas, promovendo a cidadania ativa; da cultura, que trabalha a partir das bases da Cidade Criativa.

Iniciar o Programa Cidade Educadora – Itanhaém 500 anos, pela Sece, é um recorte com abrangência, pois imediatamente envolve toda a comunidade escolar. Do público infantil, à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Dos professores, aos pais de alunos. Da escola, ao território educativo.

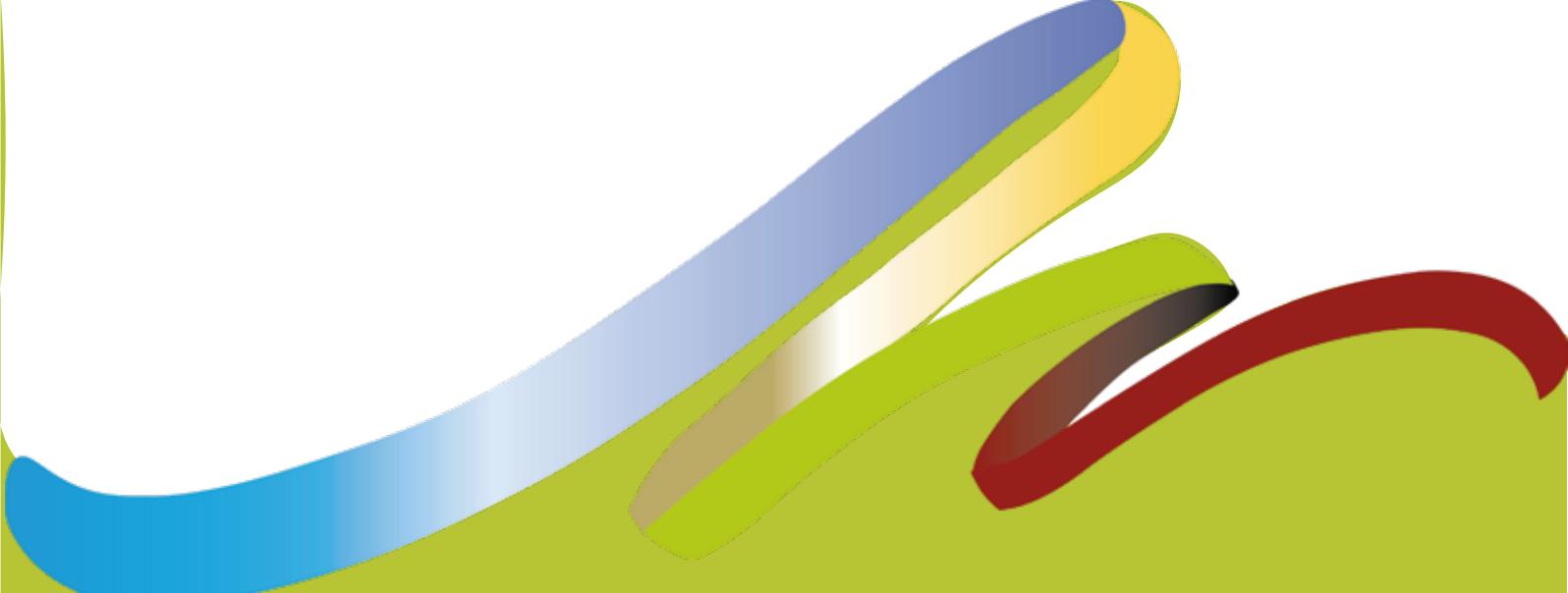
O programa é uma proposta de chamar a atenção para o potencial da cidade, com forte compromisso em elevar a autoestima dos seus cidadãos, a partir do reconhecimento das referências identitárias. É um plano de fortalecimento das relações de pertencimento dos cidadãos, sem o qual uma cidade sucumbe, fazendo-se somente um lugar em que se mora. Uma Cidade quando, de fato, Educadora, instiga novas relações solidárias, inspirando a convivência harmônica; o comprometimento; a autorresponsabilidade; o sentido de comunidade.





#NTTA
NHAA
EMM

A large, solid red heart symbol is positioned to the right of the 'EMM' text, partially overlapping the 'A' in the row above.



4. Cidade Educadora: Igualitária, diversa, equânime e inclusiva

Com a certeza de que todas as cidades que querem obter a titularidade de educadora compreendem a importância de promover a igualdade, diversidade, equidade e inclusão, esse programa estabelece como base o compromisso de atuar a favor desses princípios, tendo-os como diretrizes estruturantes. Isso significa afirmar que todas as estratégias e metas validam-se a partir do conceito de igualdade, ao oferecer o mesmo tratamento e igual oportunidade a todos e todas, sem qualquer tipo de distinção; com abertura para compreender e valorizar todas as diversidades, assim como, com absoluta relevância, promover a equidade, garantindo que todos e todas sejam tratados com justiça, eliminando as vulnerabilidades que causam diferenças.

Com esses princípios balizando todo o documento, a promoção da inclusão, prática já constante na gestão da Sece, apresenta-se como compromisso linear e constante, fazendo-se presente na totalidade desse programa.

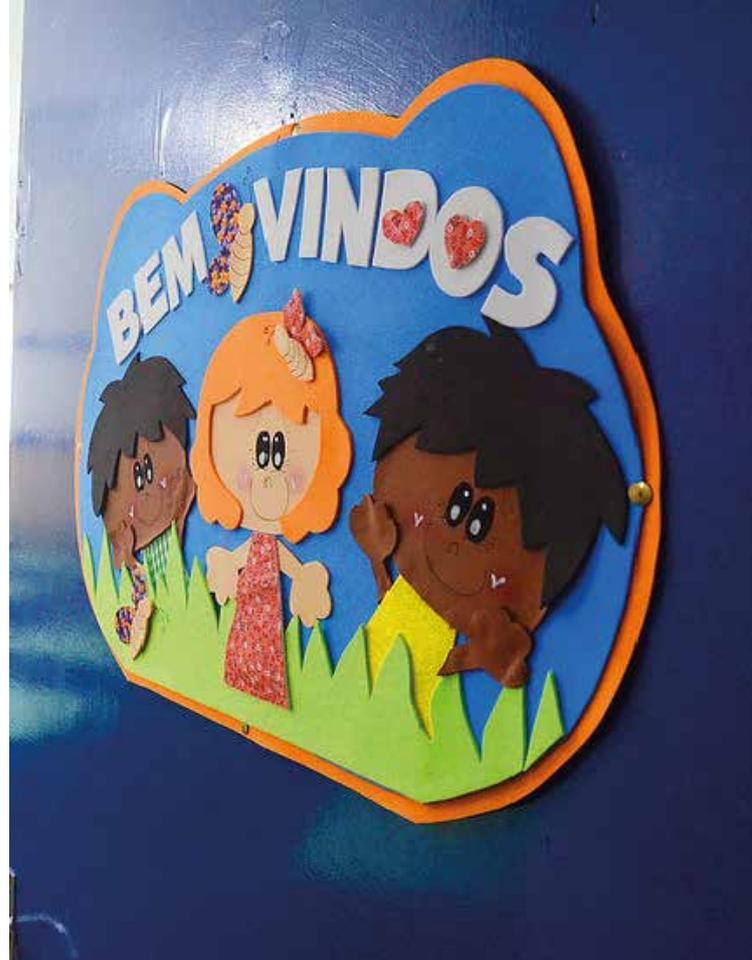
Um demonstrativo da importância do tema, para a gestão pública de Itanhaém, é a constituição, na estrutura da Sece, do Departamento de Educação Social, responsável pela articulação das ações dos atores do sistema de garantia e proteção às crianças e adolescentes.

Por meio desse departamento, a secretaria deve assegurar a valorização da diversidade das infâncias existentes nos territórios, com envolvimento intersetorial e interinstitucional, permitindo o movimento das políticas públicas adequadas à necessidade local. Investindo em fortalecimento de vínculo dos adolescentes para prevenir a evasão escolar, retirando-os de um contexto de exclusão, de forma preventiva, para evitar o abandono e fracasso escolar e a proteção às crianças e aos adolescentes de qualquer tipo de violência.

Com essa linha basal, o departamento atua de maneira a promover o bem-estar dos adolescentes e, no seu plano de ação, constam propostas interdisciplinares e intersetoriais, por exemplo, entre saúde e educação, com o objetivo de prevenir o uso de drogas e a gravidez precoce.

Outra ação permanente, que impacta no tratamento igualitário, equânime e inclusivo, é o resultado alcançado pelo programa de Busca Ativa, realizado pelo departamento.

Com a experiência da prática e o compromisso de expansão das atividades, a Sece, rumo à consolidação da Cidade Educadora, vale-se de uma rotina já comprometida com a garantia de direitos.



5. Plano de Metas do Programa Cidade Educadora Itanhaém 500 anos



Objetivo Estratégico

TRANSFORMAR ITANHAÉM EM CIDADE EDUCADORA ATÉ 2032

Estratégia 1

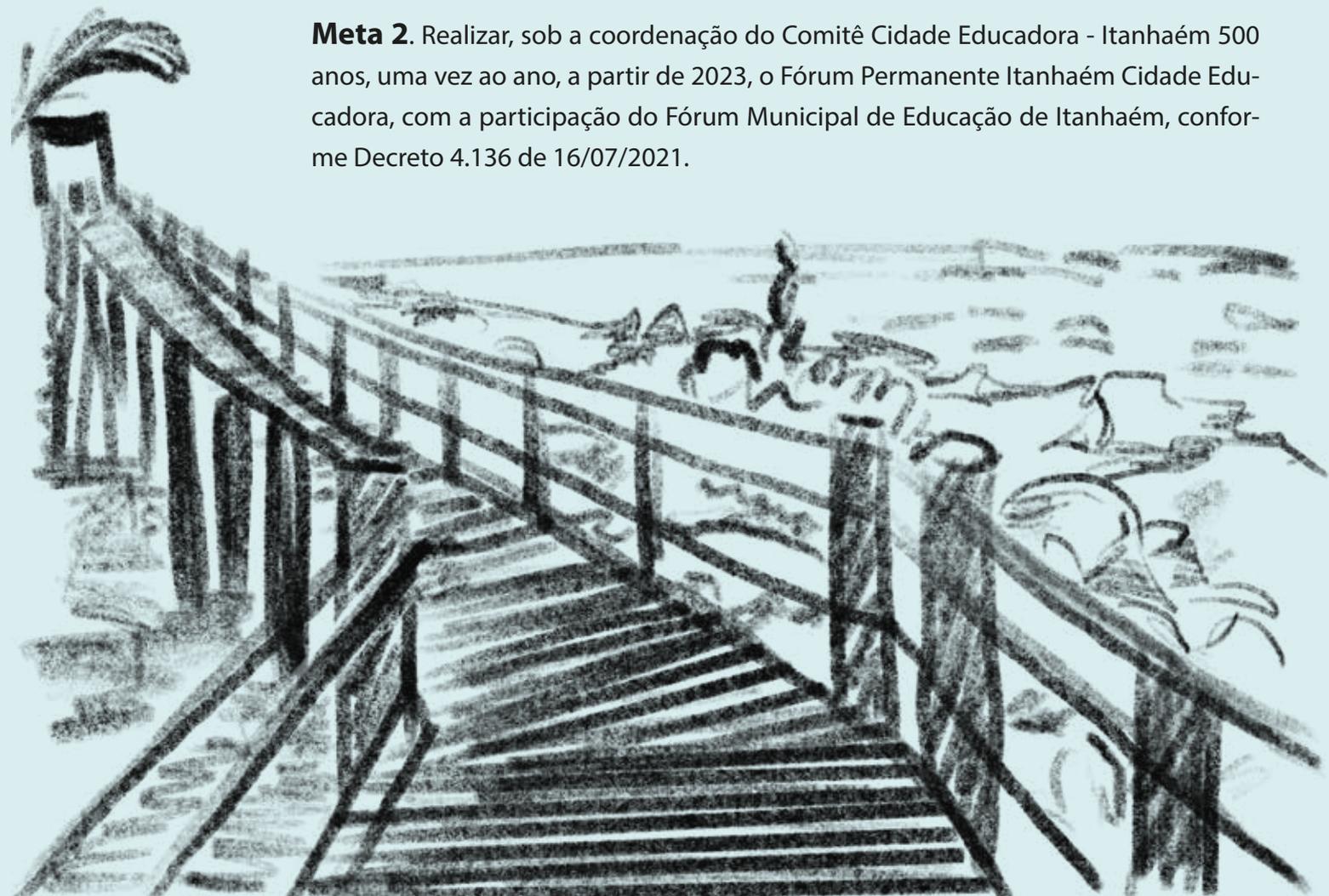
Criando um Comitê Gestor para a condução do Programa Itanhaém - Cidade Educadora, a ser renovado, ou reconduzido, a cada 4 anos, até 2032.

Meta 1. Publicar, até junho de 2023, um decreto reconhecendo o Programa Cidade Educadora - Itanhaém 500 anos e constituindo o Comitê Gestor do programa que englobe o potencial dos territórios.

Estratégia 2

Apoiando a implementação dos planos existentes: Plano Municipal da Educação (2015-2024); Plano Municipal da Primeira Infância (2022); Plano de Educação Patrimonial e Ambiental (EPA) – 2022; Plano Municipal de Cultura (2017-2027); Plano Municipal da Mata Atlântica (2017-2027) e Plano Estratégico da Educação (2021-2024). Atuar para a aprovação dos planos em fase de elaboração: Plano Municipal do Esporte (2022) e Plano Municipal de Educação Ambiental (2022).

Meta 2. Realizar, sob a coordenação do Comitê Cidade Educadora - Itanhaém 500 anos, uma vez ao ano, a partir de 2023, o Fórum Permanente Itanhaém Cidade Educadora, com a participação do Fórum Municipal de Educação de Itanhaém, conforme Decreto 4.136 de 16/07/2021.



Sobre o Fórum

Deverá ser um encontro com agenda organizada para um ou dois dias de atividades, em que cada representante, ou grupo, apresente os resultados do plano que coordena e/ou acompanha. O encontro deve reunir os conselhos pertinentes; os representantes das secretarias municipais afins; os parlamentares do legislativo local; a comunidade escolar; e a sociedade organizada.

Meta 3. Atuar continuamente para que o Plano de Educação Patrimonial e Ambiental (EPA), criado em 2022 e aprovado em 2023, seja implementado de acordo com o seu cronograma temporal.

Sobre o EPA

Com o intuito de promover a Educação Patrimonial e Ambiental (EPA), no Município de Itanhaém, como forma de conhecimento, cuidado e pertencimento, a equipe da SECE de Itanhaém elaborou o Plano EPA – Educação Patrimonial e Ambiental, para ser trabalhado na rede municipal de ensino com alunos, professores, gestores e comunidade escolar.

O EPA foi construído a partir das formações vivenciadas no Programa Itanhaém - Cidade Educadora e possui diretrizes e metas de curto, médio e longo prazos, que permitem ampliar o debate e a participação da comunidade envolvida na educação patrimonial e ambiental da cidade.

Itanhaém possui ricos patrimônios histórico, cultural e ambiental, que precisam ser preservados, conhecidos e estudados pela comunidade escolar. Assim, faz-se necessário existir um projeto de conhecimento e preservação dessa memória tão significativa para o município.

O EPA foi elaborado com o intuito de nortear a política pública no município e se apresenta como resultado de um processo de escuta de professores, gestores e pais de alunos das comunidades escolares, divididos em territórios, promovendo maior integração das regiões e criando ferramentas para a inclusão do cidadão itanhaense no conhecimento e zelo pelos patrimônios, numa perspectiva de Educação Patrimonial e Ambiental.

Estratégia 3

Filiando-se a associações, entidades e grupos, que atuam nacional e internacionalmente, em áreas de interesse do plano de metas do Programa Itanhaém - Cidade Educadora, requerendo reconhecimento dos órgãos pertinentes e cumprindo as diretrizes recomendadas.

Meta 4. Filiar-se à AICE; compor a Rede Brasileira de Cidades Educadoras, até dezembro de 2023; e assumir, continuamente, o cumprimento da Carta de Princípios que une as cidades desses grupos.

Sobre a Associação e a Rede



Com sede em Barcelona, fundada em 1994, a Aice reúne 500 cidades, de 36 países, em todos os continentes. Entre as muitas atividades da Aice, a manutenção de um banco de experiências, com 500 práticas exitosas, é uma excelente oportunidade de aprendizagem. Atuando em rede, em todos esses países, está presente no Brasil há 30 anos. Com a adesão de 25 municípios brasileiros, mantêm o grupo unido por meio de encontros e agendas comuns.

Meta 5. Filiar-se, até dezembro de 2023, à Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica e atuar, continuamente, de maneira a cumprir os princípios desse coletivo.

Sobre a Aliança



A Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica é uma rede – de prefeitos, outros gestores públicos, legisladores, instituições da sociedade civil e iniciativa privada – engajada e mobilizada na implementação de ações locais alinhadas às metas nacionais e globais da Década do Oceano (2021-2030), com foco na promoção da cultura oceânica para o desenvolvimento sustentável.

As seis primeiras Escolas Municipais (EM) serão: EM Bernardino de Souza Pereira; EM Edson Baptista de Andrade; EM Eugênia Pitta Rangel Veloso; EM Lilian Aparecida Borges Prado; EM Lions Clube; e EM Maria Graciete Dias.

Meta 6. Atuar para reconhecer Itanhaém como Cidade Criativa, até 2032, pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

Sobre a Rede de Cidades Criativas da Unesco



A Rede de Cidades Criativas da Unesco foi criada em 2004, para promover a cooperação com e entre cidades que identificaram a criatividade como um fator estratégico para o desenvolvimento urbano sustentável. A Rede serve como plataforma internacional de intercâmbio e colaboração entre cidades, para a implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Agenda 2030 das Nações Unidas, notadamente o Objetivo 11, sobre cidades e comunidades sustentáveis. A Rede é composta por 246 cidades, de mais de 80 Estados-membros da Unesco, em sete áreas criativas: artesanato e arte folclórica; design; cinema; gastronomia; literatura; mídia; e música.

Estratégia 4

Reconhecendo os Territórios Educativos, a fim de descentralizar as atividades e fortalecer os coletivos escolares.

Meta 7. Institucionalizar formalmente, até dezembro de 2023, os dez Territórios Educativos reconhecidos ao longo da elaboração dos PPPs 2022/2023, a fim de descentralizar as ações e oportunizar atividades e projetos, minimamente, sempre para cada território.

Meta 8. Promover encontros entre as escolas do mesmo território para avaliação das atividades do semestre buscando aumentar sucessivamente a participação das famílias nas decisões da escola, juntamente com os gestores, promovendo assim, uma gestão democrática.

Estratégia 5

Reconhecendo as referências identitárias do município para, a partir delas, aumentar as relações de pertencimento e elevar a autoestima da população.

Estratégia 6

Reconhecendo as referências identitárias das Unidades Escolares e ampliando os estudos sobre os potenciais do município de Itanhaém nas ações em nível de rede.

Meta 9. Realizar, até junho de 2024, um Inventário de Referências Culturais e Ambientais, com base participativa, para identificar o potencial do município de Itanhaém.

Meta 10. Fortalecer e ampliar as ações de estudo, já em prática, (Painel Cultural, Semana dos Direitos Humanos, projetos da Unidade Escolar, etc), referentes à história das culturas caiçara, indígena e afro-brasileira para 100% das Unidades escolares.

Meta 11. Elaborar material didático para difusão do conhecimento adquirido com o Inventário de Referências Culturais e Ambientais, pelo menos com uma publicação ao ano.

Estratégia 7

Potencializando as referências ambientais do município, sempre a partir das atividades nas escolas e nos territórios educativos.

Meta 12. Criar e implementar, até dezembro de 2024, conforme projeto a ser elaborado pela equipe da Educação Ambiental, o Núcleo de Educação Ambiental, com sedes previstas na Arena Esportiva Cibratel - Estação de Educação Ambiental Oceano e na E.M. José Teixeira Rosas - Estação de Educação Ambiental Mata Atlântica, tendo os prazos seguintes: Estação Oceano até dezembro de 2026 e Estação Mata Atlântica até dezembro de 2032.

Meta 12. Criar atividades, campanhas, projetos, anuais, para difundir o conceito de Amazônia Paulista atribuído a Itanhaém.

Sobre o título de Amazônia Paulista

Não há registro oficial do reconhecimento de Itanhaém como Amazônia Paulista. Conforme consta em uma publicação na Revista da Unesp, assinada por Luciana Christante, em junho de 2011, “a comparação com o famoso bioma do Norte costuma ser feita por quem divulga o discreto turismo ecológico neste bem preservado fragmento de Mata Atlântica, regado por sinuosos cursos d’água que deságuam no rio Itanhaém”.

A autora esclarece que a comparação não se sustenta na escala, tendo em vista que a bacia hidrográfica do rio Amazonas, só no lado do Brasil, ocupa 3,8 milhões de quilômetros quadrados. Mas reitera, em seu texto: “O paralelo faz sentido depois que se constata o que há em comum entre os dois lugares: o fato de seus rios principais serem formados pelo encontro de um afluente de água escura com outro, de água branca”.

A reportagem de Luciana foi escrita durante uma visita do biólogo Antônio Fernando Monteiro Camargo, pesquisador do Departamento de Ecologia do Instituto de Biociências da Unesp, em Rio Claro/SP. A cada três meses, Camargo e sua equipe passavam alguns dias na região coletando material em 22 pontos da bacia hidrográfica do rio Itanhaém.



Meta 14. Fortalecer parceria já existente em algumas escolas com a Cooperativa Coopersol Reciclando a fim de implementar, até dezembro de 2025, programas de reciclagem em 70% das escolas.

Sobre a Cooperativa Coopersol Reciclando

Conforme publicação da própria cooperativa, em documentos virtuais, a Coopersol atua em Itanhaém desde 2009, em uma atividade continuada do projeto Reciclando a Favor da Vida, realizado nas escolas municipais, a partir de 2005. Transformado em um Programa Municipal de Coleta Seletiva, o projeto tinha como objetivo educar as comunidades escolares e do entorno a praticarem a coleta, utilizando como ferramenta a educação ambiental. O projeto passou por redesenhos, ao longo de todo esse período, e segue disponível para atender a Meta 14.



Meta 15. Incentivar que a cada ano, novas 5 (cinco) escolas implementem projetos de composteiras.

Meta 16. Atuar para a implantação de Ecopontos, procurando atender os 10 territórios educativos, até dezembro de 2032.

Sobre os Ecopontos

Considerados como soluções ecológicas, os Ecopontos são estruturas físicas construídas em pontos estratégicos, na cidade, para que a população possa levar seus resíduos sólidos recicláveis. Os resíduos depositados nos Ecopontos são separados e depositados em locais ambientalmente corretos. Materiais recicláveis são destinados à Cooperativa Coopersol. Até dezembro de 2022, cinco ecopontos atendiam a cidade de Itanhaém: Verde Mar, na Avenida Margina; Savoy, na Rua Jaime Lino dos Santos; Cibratel II, na Rua Afanásio Petecof; Gaivota, na Avenida Flácides Ferreira; e Ecoponto de pneus, no Terminal Rodoviário.



Estratégia 8

Potencializando as referências culturais do município, sempre a partir das atividades nas escolas e demais equipamentos, como o Centro de Línguas e Literatura de Itanhaém.

Estratégia 9

Promovendo ações de leitura nos dez territórios.

Meta 17. Implementar gradativamente, começando em 2023, pela Educação Infantil, o Programa de Alfabetização Musical.

Meta 18. Implementar, até dezembro de 2024, o Projeto de Leitura e Revitalização das Bibliotecas Escolas, intitulado Leitura Fora da Estante, com o objeto de desenvolver um programa intersetorial de formação de leitores, tendo como público-alvo alunos das escolas municipais e a comunidade local

Meta 19. Apoiar a iniciativa, já em curso, do Museu Digital, e criar, a partir de dezembro de 2023, uma atividade comum nas unidades escolares de registro da memória oral.

Estratégia 10

Reconhecendo e potencializando as atividades dos grêmios escolares.

Meta 20. Seguir ouvindo os integrantes dos grêmios, em encontros anuais, com o prefeito municipal, e apresentar proposta de cronograma de atendimento às demandas identificadas, sempre um mês após os encontros.

Meta 21. Implementar, a partir de parcerias, até janeiro de 2024, um programa que promova a defesa dos direitos e o exercício da cidadania de adolescentes oportunizando a experiência para o mundo do trabalho.

Estratégia 11

Reconhecendo a realidade social da comunidade escolar e atuar para dirimir os impactos.

Estratégia 12

Implementando o Programa de Desenvolvimento de Habilidade Socioemocionais nas unidades escolares (com o apoio do Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico de Itanhaém - NAPI).

Meta 22. Fortalecer o programa de Busca Ativa Escolar já implementado e reconhecido, destinando os recursos necessários para atingir o resultado anual proposto em seu plano de ação.

Sobre o Programa de Busca Ativa



Com êxito no combate à evasão escolar, a Sece de Itanhaém, por meio da sua equipe de Busca Ativa Escolar, ganhou destaque no portal Nova Era, que é referência nacional em Educação, pelos bons resultados obtidos após as estratégias elaboradas pela equipe.

As ações da Busca Ativa Escolar, na cidade, iniciam-se dentro da unidade escolar. Semanalmente, os professores controlam a frequência dos estudantes, e quando há algum aluno que não está comparecendo às atividades escolares, a assessora pedagógica da escola entra em contato com a família, para verificar o que está acontecendo. Após essa etapa, caso não resolva o problema de infrequência, a equipe emite um alerta na plataforma da estratégia.

Em seguimento ao alerta, a Educação Social faz o acompanhamento dentro da plataforma, com o Programa Social Escolar, a rede de Saúde básica e a Secretaria de Desenvolvimento Social.

As crianças e os/as adolescentes, em Itanhaém, são acompanhados/as por uma rede de proteção composta por gestores das áreas de Educação, Saúde, Conselho Tutelar e Promotoria. Todos trabalham por meio das indicações do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do/a Adolescente.



Meta 23. Fortalecer as atividades, já em prática, de atendimento às adolescentes grávidas da rede de ensino e ampliar o programa anualmente até que possa ser extinto.

Estratégia 13

Fortalecendo as ações inclusivas por meio de atividades de sensibilização e conscientização e debates que envolvam a família e a comunidade, promovidos pela rede municipal de ensino.

Estratégia 14

Potencializando o acesso e a participação das pessoas com deficiência aos programas e projetos existentes na Rede Municipal de Ensino, oferecendo recursos para garantir o acesso de todos os alunos

Meta 24. Fortalecer constantemente as atividades inclusivas promovidas pela rede municipal de ensino até que não haja demanda reprimida.

Estratégia 15

Incrementando as atividades esportivas a fim de consolidar o programa Cidade Saudável previsto no Plano Municipal de Esportes.

Estratégia 16

Promovendo a oferta de práticas esportivas através de professores de Educação Física, das unidades escolares, especialistas das modalidades, a fim de que possam promover atividades dentro do projeto esportivo nos dez territórios.

Estratégia 17

Incluindo o Movimento Paradesporto nos 10 territórios.

Meta 25. Valorizar as práticas esportivas oferecidas ao público escolar de maneira que todos os 10 territórios sejam contemplados até 2025, com pelo menos um projeto esportivo contínuo por ano, de acordo com o demandado nos PPPs.

Meta 26. Fortalecer o Departamento Esportivo, para que possa oferecer atividades continuadas ao público idoso.

Estratégia 18

Comprometer-se integralmente para o cumprimento do Plano Municipal da Primeira Infância.

Meta 27. Incluir, na agenda anual do Departamento de Cultura, projetos culturais para a primeira infância.

Meta 28. Institucionalizar o projeto Praças Brincantes, destinando o recurso necessário, para que, até dezembro de 2032, cada território educativo tenha pelo menos uma unidade.

Propostas de espaços para implementação das Praças Brincantes:

Território 1: Praça Everaldina Macedo de Souza - Jd Ieda (Belas Artes)

Território 2: Em discussão (acreditamos que o Centro já está assistido)

Território 3: Praça Vila Tupy - Praça Ademar Martins Rivera -

Ampliar para a Praça do Gaivota para atender a demanda do território.

Território 4: Praça Nossa Senhora do Sion / Local para Praça do Loty a ser observado em análise do espaço

Território 5: Praça do Guapurá em frente à escola Condota.

(Guapurá) Ampliar para duas praças

Território 5: Praça Ana Costa Silva (Savoy)

Território 6: Praça Jardim Magalhães - Rua Leme, altura do número 270

(Próximo à EM Maria das Graças)

Território 7: A definir

Território 8: Praça do Guapiranga

Território 9: Adaptação do espaço (terreno não utilizado) da EM Diva do Carmo em praça brincante. Posteriormente, ampliar para a adaptação do espaço para uma Praça para atender a região do Perina (Sugestão: espaço atrás da Unidade Escolar)

Meta 29. Fortalecer a Semana do Brincar, ampliando a atividade, a fim de que, a partir de 2024, seja implementado, todo ano, em maio, o Mês da Criança, com práticas brincantes.

Meta 30. Fortalecer a Semana do Bebê já proposta em calendário anual, com enfoque para a intersectorialidade para a Primeira Infância.

Estratégia 19

Criando estratégias de educomunicação para fortalecer as atividades da Sece.

Meta 31. Elaborar um Plano de Educomunicação até dezembro de 2023, para ser implementado a partir de janeiro de 2024, com base na realidade do município de Itanhaém, da prefeitura e da rede municipal de ensino.



CIDADE EDUCADORA
ITANHAÉM
500 **anos**
2022 | 2032



PREFEITURA DE
ITANHAÉM